

"Com vocês e por vocês, fazia e fez completo sentido" - O Whatsapp unindo os mundos discentes e docentes para uma comunicação interconectada de ótimas intencionalidades

Samuel Moraes Cecconi
Ana Maria Cervato-Mancuso
Lígia Ferreira Gomes

Introdução

Essa é uma análise da experiência didática estruturada com a interação de comunicação virtual estabelecida num grupo de WhatsApp, criado com a finalidade de promover interação discente-docente na Disciplina de Metodologias de Ensino do curso de pós-graduação do Mestrado Profissional Interunidades Formação Interdisciplinar em Saúde, na Universidade de São Paulo, no período de 30 de março de 2018 a 20 de junho de 2018.

O Whatsapp é um programa de interação social amplamente usado para comunicação informal e, de forma crescente, por organizações e empresas, visando um maior contato e diminuição do tempo de espera para a obtenção da

informação, do *feedback*, da evolução dos debates e da efetividade das ações. É classificado como um aplicativo intuitivo leve, com número crescente de recursos, que permite resposta em tempo oportuno e variável, de acordo com a possibilidade e experiência do usuário, além de ter expandido sua atuação para tablets e computadores, com versões específicas para essas plataformas, mas tendo sua maior utilização em *smartphones*. "A receptividade pelo uso deste recurso entre alunos fica evidente quando se constata que 95% dos discentes o acessam diariamente, trocando qualquer tipo de informação, que favorece o processo de comunicação, tão importante para aprendizagem".(SOUZA, 2016)

Está classificado entre as novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), expressão recente, que incorpora em seu âmbito as tecnologias que interferem e mediam os processos informativos e comunicativos, bem como quaisquer formas de transmissão de informação, refletindo a relevância da comunicação na moderna tecnologia da informação. Nesse contexto, o WhatsApp passa a ser alvo do estudo da Educomunicação, tida pela intervenção a partir do uso das mídias com construção de ecossistemas comunicativos, abertos e criativos e que pode ser caracterizada pela abordagem sistêmica das relações entre os recursos da comunicação e as atividades humanas, identificando a natureza da interatividade propiciada pelos novos instrumentos da comunicação e democratizando o acesso às tecnologias, na sociedade. A Educomunicação implica na possibilidade de novas perspectivas, de algo que será construído por meio de uma fundamentação, porém apto a ser questionado, respeitando o princípio do coletivo, mas também o individualismo de pensamentos e decisões, agindo como campo de integração, interdiscursivo, participativo e crítico. No âmbito transdisciplinar, educa-se com e para as linguagens midiáticas, ao propor o uso coletivo e solidário dos recursos da comunicação, tanto para aprofundar conhecimentos, quanto para desenhar estratégias de transformação, mediante projetos educacionais legitimados por criatividade e coerência epistemológica. (SOARES, 2011)

O presente trabalho propõe evidenciar aspectos de uma experiência de educação estabelecida com a utilização do WhatsApp por docentes e estudantes de uma Disciplina de pós-graduação da Universidade de São Paulo onde aplicaram-se Metodologias Ativas e outros métodos ao ensino interprofissional.

Objetivo

Descreveremos e discutiremos a experiência de facilitação do ensino-aprendizado com o uso de um grupo de WhatsApp, criado como uma das ferramentas virtuais de comunicação do curso, proposta para docentes e estudantes de uma Disciplina de Metodologia de Ensino oferecida para o Mestrado Profissional Interunidades da USP.

Materiais e Métodos

Os principais materiais não são palpáveis nem físicos, pois são os ecos e reflexos da interação dos integrantes com o coletivo organizado denominado Grupo. Sensações, impressões, dúvidas, brincadeiras, trivialidades, envios de documentos e áudios fazem parte dos materiais e conteúdos do que foi vivido e experimentado na Disciplina estudada.

Quanto aos métodos, o artigo foi escrito como um relato da experiência compartilhada pelos autores e baseia-se na análise histórica, revisão das postagens, compilação de relatos individuais, estudo dos elementos constituintes e promotores dessa interconexão, como se apresentaram no registro eletrônico do grupo de WhatsApp "MP Carpe Diem", no período 30 de março de 2018 a 20 de junho de 2018. O programa da Disciplina e o registro da produção coletiva, em diálogo, foram os pontos de partida para a reflexão crítica e a conclusão condizente com as sensações descritas pelos integrantes. A organização do relato foi efetivada após uma reunião de trabalho e troca de impressões entre os autores de forma equitativa e proporcional, e contou com as contribuições individuais de todos, respeitadas as suas diferentes participações nas experiências presenciais e virtuais que compuseram o relato.

Resultados

Dentro da experiência da Disciplina de Metodologia de Ensino do curso do Mestrado Multiprofissional, a ideia do uso de um grupo do Whatsapp, surgiu como uma construção coletiva e natural, pela vontade dos alunos e dos professores de ampliar a interação entre todos os participantes quanto de favorecer discus-

sões, debates e trocar conhecimentos. Ironicamente, foi necessário utilizá-lo várias vezes para garantir o bom andamento dos trabalhos da turma.

Alguns detalhes do vivido, conforme registrado ou recordado pelos autores, merecem descrição e discussão.

- A proposta da Disciplina Metodologia de Ensino e a criação do grupo

O grupo "MP Carpe Diem" originou-se a partir da reflexão sobre ferramentas de apoio aos novos modelos de educação e foi criado para servir a disciplina sediada na faculdade de Odontologia da USP e conduzida pela Prof.a Ana Maria Cervato Mancuso (Nutrição) e pelo Prof. Celso Zibovicius (Odontologia). A provocação original foi instaurada pelo tema de discussão: "Diante de um novo modelo de educação, é preciso mais do que a simples transmissão de conteúdo. Torna-se indispensável diversificar as maneiras de dar aula, apoiadas em ferramentas capazes de gerarem competências e habilidades nos estudantes." (MOREIRA & SIMÕES, 2017)

Na aula seguinte à aula inaugural, a criação do grupo no aplicativo foi proposta pelo professor Celso na tentativa inicial de facilitar a comunicação entre alunos e professores além de, eventualmente, servir como uma via de transmissão eventual do material de referência e avisos.

Foi criado por um aluno e, simultaneamente, listaram-se os celulares dos participantes do mestrado, graduados de diversos cursos, inclusive fora da área da saúde. Imediatamente, houve uma interação entre todos dentro da própria aula, concomitantemente dentro da plataforma do aplicativo e presencialmente na sala de aula.

A ferramenta tecnológica havia recentemente expandido suas potencialidades para o envio de textos e arquivos, o que foi mencionado e valorizado no debate, contribuindo para o consenso de que seria uma utilidade para o coletivo em questão.

O nome do grupo foi escolhido devido à expressão motivadora do filme "Sociedade dos Poetas Mortos", usado na aula inaugural para "criar o clima" de horizontalidade, motivando o espírito dos participantes a integração, e a estratégia didática da Disciplina.

- A dinâmica dos trabalhos e das postagens: a interação entre os ambientes virtual e presencial

Desde a criação do grupo, a interação no ambiente virtual, que geralmente é associada a problemas do uso do celular em sala de aula, ocorreu de maneira produtiva.

Durante as explanações, alunos comentavam acerca dos assuntos expostos em debate, sobre impressões e opiniões e se comunicavam virtualmente de forma ampliar a interação.

As intencionalidades do curso desde o primeiro contato eram discutir, manejar e interagir com as diversas metodologias de ensino, experimentando-as de forma a internalizar as técnicas, testá-las dentro das suas potencialidades/limitações e analisar o “aprender a aprender” e “aprender a ensinar”.

O que se operou, com a inclusão de um ambiente virtual ao trabalho presencial, foi o surgimento de inúmeras potencialidades e oportunidades de integração em triplo nível: professor-aluno, ensino-aprendizado e teoria-realidade, e dependeu de fatores específicos, tanto por parte dos condutores da Disciplina quanto dos ativos do ensino- aprendizagem.

Durante o trabalho presencial, os estudantes eram convidados, desde o início, a experimentar diversos modelos didáticos e a desempenhar diferentes papéis em relação ao processo de ensino-aprendizagem.

No projeto pedagógico da Disciplina, qualidades inseridas em aula pelos professores, foram decisivas. A saber:

- a) Intencionalidade como objetivo e estratégia de unificação e trabalho;
- b) Utilização de diversas tecnologias de ensino trocando conteúdo por experiência e vivência;
- c) Adaptação ao público-alvo da modalidade Mestrado profissional, que valoriza as realizações e a experiência em serviço;
- d) Uso da técnica “aprender para ensinar” que horizontaliza os participantes;
- e) Estímulo para prática docente através de seminários e vivência em sala de aula;

No ambiente virtual, isso tudo foi possível, também pela disposição da equipe docente de acompanhar e estimular a participação coletiva, que se estabeleceu tanto no grupo de WhatsApp quanto nas atividades em sala de aula. A percepção do grupo é que a adesão e a utilidade do ambiente virtual, neste cenário de interações, dependeram muito do que continham e de que forma foram postadas as intervenções por parte dos Professores, a intenção dessas mensagens e o acompanhamento ou não do tempo tecnológico:

Exemplo da intencionalidade como forma de unificação:

"[20/3 20:55] Sd: Pessoas

[20/3 20:56] Sd: Peço uma coisinha: coloquem fotinho no perfil do whats

[20/3 20:56] Sd: 📷

[20/3 21:03] Sd: E é bom tentarmos embriões do grupo para cada grupo de apresentação... quem quiser, claro... da maneira livre e autônoma como exercitamos hoje.

[20/3 21:04] Sd: 😊 📷" (Sd, Aluno do MP)

Exemplo de troca do conteúdo pela vivência estimulando horizontalização:

"[20/3 21:29] ProfX: http://obviousmag.org/cinema_pensante/2015/10/sociedade-dos-poetas-mortos-a-educacao-como-libertacao.html

[20/3 21:29] ProfX: Adorei nosso primeiro debate

Segue uma reflexão do Filme e educação como libertação!

Abraços" (ProfX, Docente -)

Exemplo de Horizontalização gerando Sensação de Pertencimento:

"[20/3 22:29] Mestrado Jp: Indico "Peles"ou Pielés Netflix

[20/3 22:30] Mestrado Jp: Indigesto

[20/3 22:30] Mestrado Jp: Provocativo

[20/3 22:30] Sd: Seriado, Jp?

[20/3 22:30] Mestrado Jp: No

[20/3 22:30] Mestrado Jp: Filme

[20/3 22:31] Sd: Verei

[20/3 22:31] Sd: 🤔

[20/3 22:31] Mestrado Jp: O soco é forte" (Mestrado Jp, Aluno do MP)

Por parte dos alunos, em contrapartida, houve disposição em acolher e participar de forma ativa, tanto das conversas em tempo real, quanto de retornar para as mensagens enviadas, em períodos alternativos e fora da sala de aula. Isso se tornou evidente em mensagens onde participantes explicitaram que desejariam estar junto com a turma para participar do processo:

[8/5 15:59] Mestrado Rp: Pessoal, infelizmente não vou poder estar presente na aula de hoje estou passando por uns problemas na família e achei melhor não ir pra São Paulo essa semana. Peço desculpas aos professores e desejo sucesso pro grupo que apresenta o seminário hoje. Arrasem e até semana que vem se Deus quiser! 🙏

[8/5 16:36] Mestrado Gt: Tudo de bom para você, Rp. 🙏🙏🙏

[8/5 17:23] Mestrado Sf: Pessoal, ainda no trabalho

Dia de pedido

Vou tentar chegar, mas vou atrasar

Já me desculpando com a galera que vai fazer a apresentação hj 😞😞

[8/5 17:27] Mestrado Md: Obrigada Rp!!! Q td se resolva ai e ate semana q vem!!!

[8/5 17:27] Mestrado Md: Sem problemass!! 😊😊

[8/5 17:44] Mestrado An: 😊😊😊😊

[8/5 17:48] Mestrado Gt: Tem gente já estudando!

[8/5 17:56] Mestrado Cp: 🐱

[8/5 18:05] Mestrado Pt: Aqui no trabalho deu ruim. Tive que ficar! Desculpa pessoal ! Boa apresentação e arrasem!!"

Estabeleceu-se, desde o início, nas trocas de mensagens do grupo, uma Ecologia de saberes, uma produção do que fazia sentido para cada um e do que era possível, seja professor, aluno ou visitante, de forma a garantir e amadurecer a horizontalidade:

"[21/3 09:46] Mestrado Mn: Bom dia! Sobre o texto do Delors o texto ja esta no edisciplinas, mas a indicação da leitura eh soh o capitulo 4, é isso?

[21/3 09:49] Mestrado Cp: É um livro. Onde viu ser o capítulo 4?

[21/3 09:53] Mestrado Mn: Vi que temos q ler sobre - pilares da educação

[21/3 09:54] Mestrado Cp: Ok 👍👍

[21/3 09:54] Mestrado Cp: Garot esperto!

[21/3 09:57] ProfX: Isso pessoal

Capítulo 4 os quatro pilares da educação

[21/3 09:57] Mestrado Mn: Obrigada ProfX!

[21/3 09:58] Mestrado Mn: Kkkk ó quem fala! 🙏

[21/3 10:00] ProfX: Mas seria importantenlerem a introdução do Delors "A educação ou A utopia necessaria" pois ele contextualiza os pilares

Então mais a obra.

Carpe Diem

[21/3 10:00] Mestrado Vm: Por favor, alguém poderia postar a foto da lousa de ontem?Obrigada bjs

[21/3 10:02] Mestrado Vm: Obrigada"

O fato de ser um mestrado profissional foi vantajoso para intensificação da vivência através da discussão do que efetivamente estava sendo feito, reforçando e aprimorando os sentidos de forma a pensar incansavelmente na melhoria durante, e não após, a confecção do trabalho:

"[21/3 20:28] ProfX: Oi pessoal

Este artigo pode ajudar no aprofundamento dos conteúdos da roda de conversa de ontem.

Espero que gostem opinem debatam

Abraços

[21/3 20:42] ProfX: Tem uma tabela sobre escola tradicional muito boa

[22/3 10:05] Mestrado Cp: Obrigada

[22/3 10:19] Sd: 👍 🙏

[22/3 11:29] Mestrado Sf: 👍 🙏 👍 🙏

[25/3 17:41] Sd: Quanto ao texto, estou conseguindo ler agora

[25/3 17:43] Sd: Como a discussão se inicia com uma discussão... rs... a educação tradicional persiste, ao meu ver, porque se apresenta mais fácil e mais cômoda na condução que outras...

[25/3 17:44] ProfX: O importante é vcs estarem afiademos sobre Dellors para 3a feira

[25/3 17:44] Sd: Ok

[25/3 17:44] Sd: Mas ainda gostei do texto... rs

[25/3 17:45] Sd: Vou tentar ler os dois

[25/3 17:45] ProfX: Bom aluno é assim

[25/3 17:46] Sd: Curioso... bom é questionável..

[25/3 17:46] Sd: De acordo com que escola de ensino

[25/3 17:47] Sd: ?

[25/3 17:47] Sd: 🤔🤔

[25/3 17:48] Sd: Bom domingo amigos

[25/3 18:37] ProfX: Construtivista

[25/3 18:37] ProfX: Kkkk”

- Os novos sentidos e a produção de ótimas intencionalidades interconectadas
Um ato comum, que partiu instintivamente e naturalmente do coletivo foi justificar, via grupo, ausência ou atrasos. Surgiu da percepção dos participantes sobre o momento único de cada aula e a importância da presença de todos juntos:

“[27/3 16:42] Mestrado Pt: Queria dizer que há uma conspiração contra minha presença na aula hoje! Maior chuva em São Miguel paulista bem na hora que eu vou sair 🤔

[27/3 16:42] Mestrado Mn: Aqui na USP ta chovendo mto tb 😞

[27/3 16:44] Mestrado Tt: Nossa gente saindo aqui do Jabaquara n tá chovendo

[27/3 16:44] Mestrado Tt: To sem guarda chuva

[27/3 16:44] Mestrado Tt: 🙌🙌🙌

[27/3 16:45] Sd: Nossa

[27/3 16:45] Sd: Acabei de chegar

[27/3 16:46] Mestrado An: 😞

[27/3 16:46] Mestrado An: Se vc for atrasar e quiser algo de comer avise rsrs

[27/3 16:47] Mestrado Tt: 🙌🙌🙌

[27/3 16:49] Mestrado Pat: Obrigada linda! Hoje almocei e tenho lanche haha

[27/3 16:50] Mestrado Md: Aki em santana de parnaiba ainda sem chuva tb

[27/3 16:51] Mestrado Gt: Chegando na USP. MÓ chavão

[27/3 16:54] Mestrado An: 😞

[27/3 16:57] Mestrado Sld: Já estou preso na radial....mais uma terça de sufoco no trânsito

[27/3 17:07] Sd: Meu Deus gente

[27/3 17:07] Sd: Boa sorte para vcs”

A sensação de pertencimento predominou a Disciplina e teve seu ponto alto durante os seminários, com atitude de cooperação entre os estudantes e entre os grupos, em prol de um bom resultado para as apresentações, em uma vontade

de crescente de inovação não pela competição entre indivíduos, mas no desejo apresentar o melhor de si aos outros.

Muito além do conteúdo, a presença e a entrega significavam formar um grupo, fazer parte de algo maior, transcender o individual. Vivências e conteúdos se misturavam, catalisando evolução pessoal e coletiva, enriquecendo o uso da ferramenta:

[27/3 20:49] Sd: Pedagogia da autonomia- Paulo Freire

[27/3 21:25] Mestrado Mn: Eu quero carona p metro, cabe ainda?

[27/3 21:25] Mestrado Pt: Vem!

[27/3 21:41] Sd: Desenho: aprender a aprender

[27/3 21:53] ProfX: Postem quando quiserem as impressões do vídeo

Ele traz muitas reflexões

[27/3 21:54] ProfX: https://youtu.be/Pz4vQM_Emzl

[28/3 11:33] Mestrado Gt: O vídeo é tocante e mostra a relação de confiança entre mestre e aprendiz, em que possíveis erros/ falhas no processo não recebem reprimendas, mas fazem parte da autonomia, da descoberta. O mestre é um facilitador, vejo elementos do desenvolvimento proximal de Vygotsky e a importância da interação. Mas sobretudo, há um clima de respeito, de confiança e da importância dos sentimentos na atividade realizada. É um vídeo emocionante.

[28/3 11:38] ProfX: Maravilha Gt

É por aí

A relação de confiança guiando a autonomia

Não há repressão pedagógica

Há prazer na relação

[28/3 11:41] ProfX: E como a Gt bem citou Vigotzky para quem quiser conhecer esse grande psicólogo que tanto influencia a educacao

<https://novaescola.org.br/conteudo/382/lev-vygotsky-o-teorico-do-ensino-como-processo-social>

[28/3 11:42] Mestrado Gt: Sim! Cabe a nós buscamos estas possibilidades. No dia a dia, na educação em saúde com mães e familiares dos bebês, vejo a importância de chamar a atenção para o afeto e o prazer na brincadeira. Porque trabalho com reabilitação, e não dá para ficar no automatismo e no exercício motor/funcional.

[28/3 14:32] Mestrado Sld: Bacana esse evento...vale a pena assistir!

[28/3 15:26] Mestrado Gt: Obrigada, Gt!

[28/3 20:11] ProfX: Oi pessoal

Um presente de Páscoa!

O livro que falei do Paulo Freire em pdf

<http://lelivros.love/book/download-pedagogia-da-autonomia-paulo-freire-em-epub-mobi-e-pdf/>

[28/3 20:11] Mestrado Jp: Uebaaaa

[28/3 20:11] Mestrado Jp:      

[28/3 20:13] Mestrado Vm: Obrigada!!

[28/3 20:20] Mestrado An: Legal tem e-book 😊

[28/3 20:21] Mestrado Gt:  

[28/3 20:22] Mestrado Sf:      

[28/3 20:27] Mestrado Vd: Nossa! Obrigada!

[28/3 20:37] Mestrado Spe: É uma leitura que vale a pena...  

[28/3 21:34] Mestrado Mn: Acabei de assistir o filme “Menino do pijama listrado” com minha filha de 8 anos! Lembrei mto da nossa aula de ontem p explicar o filme p ela...”

As mensagens funcionaram como hipertextos durante a aula em tempo real, um uso do grupo, no “modo presencial”:

“[28/3 21:38] Mestrado Mn: O professor no filme teve papel fundamental para “cegar” as crianças e foi totalmente parcial nas aulas.

[28/3 21:42] ProfX: No menino do pijama Gustavo?

[28/3 21:42] Mestrado Gt: Sobre o vídeo (do final da aula), achei lindo! Haha.

Penso no professor não só como facilitador, mas tbm como catalisador, que consegue identificar necessidades (ou não), criar um espaço seguro onde o estudante/aprendiz consegue se colocar, e ele consegue provocar mudanças, incomodar. O respeito pelo tempo da menina, pelo processo me chama a atenção. O professor por vezes consegue identificar as demandas da turma, dos estudantes e levar inquietações, criar um caminho junto ao estudante para se buscar por essas respostas.

[28/3 21:43] Mestrado Gt: Hahah. Estava na aula ainda. É que vou escrevendo e começo a pensar outras coisas sobre os termos. Hahahaha

[28/3 21:44] Mestrado Mn: O menino chamava Bruno rrsr

[28/3 21:44] Mestrado Mn: E o outro Chimum

[28/3 22:32] ProfX: É isso mesmo Gustavo além de facilitar ele transmite o prazer de experimentar, no ritmo dela sem imposições

Como isso é difícil

[29/3 09:50] ProfY: Bom dia a todos

Vale ouvir para ajudar na nossa roda de conversa na próxima terça-feira!

Um abraço a todos e bom feriado.

<http://jornal.usp.br/wp-content/uploads/NA-CULTURA-O-CENTRO-EST%C3%81-EM-TODA-PARTE-28-MAR%C3%87O-ROBERTO-CASTRO.mp3>

Mesmo após o fim da disciplina, houveram poucas dissidências por parte dos participantes, ainda persistindo o grupo como meio de comunicação e troca por meses após o findar as aulas. O grupo silenciou, mas não se desfez.

Para descrever a experiência, a reflexão sobre o grupo resultou da união entre as percepções do aluno que vivenciou à Disciplina, da professora que fez parte do grupo e de uma observadora externa, que é orientadora do aluno e que participou do grupo e de aulas da Disciplina.

Discussão

De acordo com a experiência descrita, o grupo de Whatsapp pode ser uma poderosa ferramenta de apoio ao ensino, aproximando professor-aluno, favorecendo o ensino-aprendizado, ampliando a integração teoria-realidade. Inicialmente proposta para uma comunicação mais rápida entre envolvidos na Disciplina, essa TIC foi apropriada como um campo adicional para troca de experiências, tomadas de decisões coletivas e suporte à resolução de problemas, inclusive de ordem prática. O grupo se prestou a transmissão de dados, funcionou como palco de debates, escala para equipes de trabalho, sociabilização e muito mais, corroborando as novas relações com o saber, proporcionadas pela tecnologia, entre as “mutações do mundo atual”. Nesse sentido, apoiou também “a educação, que visa à troca de informação e conhecimento entre pessoas, e torna-se importante à medida que, em ambientes novos, seja necessária a relação com as tecnologias do pensamento e da informação.” (BREITENBACH, 2012).

A interação estabelecida entre os diálogos e ações que se verificaram no ambiente virtual e presencial foram guiados pela proposta da própria Disciplina, mas representados segundo as potencialidades dos seus integrantes, congregando ecologicamente os diversos saberes, inclusive no manuseio da TIC (SANTOS, 2007).

Assim, a Disciplina apresentou projeto e bibliografia dirigidos a ampliar os meios de ensino e de interação interprofissional e de formar profissionais capazes de transmitir e auxiliar outros dentro deste aprendizado, bem como propôs-se instrumentalizar os alunos com essa finalidade realizando um laboratório de métodos de ensino, onde o aprendiz se colocava e era convidado a manusear o maior número de possibilidades em forma, maneiras e plataformas de ensino-aprendizado, estruturando-se uma forte base em metodologias ativas de ensino que, mesmo em períodos de aula expositiva, revelavam uma intencionalidade de que os alunos assumissem papel ativo no processo.” (SODRÉ, 2012) Baseada nos ensinamentos de Moran, a turma transitou pelos “quatro pilares”, alternando conhecimento e prática, convivendo e promovendo a produção do que testavam e aprendiam. Os professores se integraram ao grupo até o limite do exercício em que se materializou intenso aprendizado mútuo.

Diversas questões específicas e inespecíficas, tanto da parte docente quanto da discente favoreceram potencializaram e deram lugar para que o grupo de WhatsApp adquirisse importância. Entre as específicas: as trocas de informação e materiais didáticos, o debate e a consulta interpessoal. O aplicativo também serviu como um tutorial para resolução de problemas administrativos do curso, onde quem conhecia um pouco mais trocava com os demais o passo a passo das soluções possíveis. Entre as inespecíficas: greves, chuvas, feriado de última hora, alterações no cronograma dos trabalhos devido a imprevistos ocorreram durante o período das aulas e as interferências foram atenuadas graças à agilidade da comunicação através dessa TIC.

Quanto a reprodutibilidade da qualidade obtida nessa experiência única, como todas serão, além de todas as variáveis aqui apresentadas, o êxito dessa ferramenta depende principalmente das inter-relações em sala de aula, já que “[...] são as que mais favorecem a aprendizagem de conteúdos e de comportamentos sócio-afetivos e morais” (RAASCH, 2006). No entanto, “... comprovou-se que as inter-relações em sala de aula, em torno dos objetivos comuns, são as que mais favorecem a aprendizagem de conteúdos e de comportamentos sócio-afetivos e morais. A interação grupal fortalece a auto-estima do aluno, a convivência solidária e a visão de mundo que ele constrói. Nestes termos, as relações

professor/aluno, aluno/aluno, família/aluno, professor/aluno/família e demais participantes do processo educativo devem ser próximas, intensas, abertas o suficiente para permitirem as trocas efetivas favoráveis ao melhor termo do processo ensino-aprendizagem.”(RAASCH, 2006).

Segundo um exercício reflexivo, os elementos que trouxeram sucesso ao desafio da obtenção de meios e métodos voltados para um ensino de qualidade em metodologias de ensino, ativas ou passivas, foram: interconectividade, relacionamento interpessoal, contato, compartilhamento, intencionalidade verdadeira para com a interação e o aprendizado.

Conclusões

A facilitação do aprendizado por uma tecnologia que propicia comunicação imediata corroborou a potência da relação professor-aluno construída de forma integral e íntima e beneficiou-se da horizontalidade produzida na proposta da Disciplina, oferecida para o Mestrado Profissional “Formação Interdisciplinar em Saúde”, em que os saberes de cada integrante do grupo foram considerados na perspectiva de uma contribuição de valor equivalente a partir de experiências diversas, para o coletivo. Como um recurso que facilita a comunicação não presencial, essa TIC tem como elemento chave a qualidade do relacionamento interpessoal, já que sem que esta comunicação se verifique adequadamente, há uma imensa probabilidade do desuso ou da impassividade dos participantes frente à evolução das discussões.

O resultado obtido dependeu especificidades, tanto dos condutores da Disciplina onde se organizou o aprendizado(professores) quanto dos ativos do ensino-aprendizado(alunos). Disponibilidade, contrato social, sociabilização, entrega, companheirismo, pertencimento, vontade do debate e busca incessante estiveram presentes nessa parceria de forma massiva e potencializaram a efetividade da educomunicação. Como intencionalidade, calibração das possibilidades da TIC e pactuação foram garantidos como elementos essenciais na disciplina, contribuíram para o sucesso vivenciado.

Referências

BREITENBACH, Deucyr João. As tecnologias da informação e comunicação na relação com a gestão estratégica escolar: uma análise segundo Pierre Lévy. Educação a Distância, Batatais, v. 2, n. 1, p. 89-105, junho 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. p. 95-101.

LEVY, Pierre, A inteligência coletiva: Por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 2010.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

MÁRQUES, Fernanda Telles, TALARICO, Blueth Sabrina Lobo Uchôa. DA COMUNICAÇÃO POPULAR À EDUCOMUNICAÇÃO: REFLEXÕES NO CAMPO DA "EDUCAÇÃO COMO CULTURA". Atos de Pesquisa em Educação – ISSN 1809-0354 Blumenau – vol. 11, n. 2, p.422-443 ago./nov. 2016 DOI: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2016v11n2p422-443>.

MOREIRA, Michele Lopes; SIMÕES, Anderson Savio de Medeiros. Uso do whatsapp como ferramenta pedagógica no ensino de química. ACTIO, Curitiba, v. 2, n. 3, p. 21-43, out./dez. 2017. <<http://periodicos.utfpr.edu.br/actio>>. Acesso em 26 set. 2018.

PERRENOUD, Philippe. 10 Novas Competências para Ensinar. Trad. Patricia Chittoni Ramos. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2000. 192 pp.

PESTALOZZI, Johann Heinrich. Cartas sobre educación infantil. Madrid: Tecnos, 1996.

SANTOS, Boaventura de Sousa (2007), "Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes", Revista Crítica de Ciências Sociais, 78, 3-46.

SILVA, Sidney. (2001). Morin: os sete saberes necessários à educação do futuro. EDT : Educação Temática Digital. 2. 10.20396/etd.v2i3.587.

SOARES, Ismar de Oliveira. EDUCOMUNICAÇÃO: UM CAMPO DE MEDIAÇÕES. Comunicação & Educação, São Paulo, (19):12a 24, set./dez.2000.

SODRÉ, Muniz. Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes. Petrópolis: Vozes, 2012.

SOUZA, Lidia Ramos Aleixo de; FREITAS, Cesar Bento de; SANTOS, Juçara Maria Montenegro Simonsen. WHATSAPP – INIMIGO OU ALIADO NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO SOB A ÓTICA DOS DISCENTES <<http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/113.pdf>>. Acesso em 25 ago. 2018.

Sobre os autores

SAMUEL MORAES CECCONI (3ceconni@usp.br) - Residente na cidade de São Paulo/SP. Técnico em Processamento de Dados pela ETESP em 1994. Graduando em Odontologia pela UNISA/OSEC em 2002. Especialista em Ortopedia Funcional dos Maxilares pelo CFO em 2006. Especialista em Docência em Saúde pelo Min. Saúde/UFRGS em 2015. Cirurgião Dentista de Estratégia Saúde da Família na UBS Vila Piauí em São Paulo/SP. cursando Mestrado Profissional Interdisciplinar em Saúde da USP de 2018 até 2020.

ANA MARIA CERVATO MANCUSO (cervato@usp.br) - Residente na cidade de São Paulo/SP. Nutricionista, com mestrado e doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Associada do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde da USP. Orientadora do Programa de Mestrado Profissional Formação Interdisciplinar em Saúde da USP. Temas de interesse: segurança alimentar e nutricional, ensino superior, pesquisa qualitativa.

LIGIA FERREIRA GOMES (ligiafgomes@gmail.com) - Residente na cidade de São Paulo/SP. Farmacêutica, Mestre em Farmácia e Doutora em Ciências-Bioquímica, pela Universidade de São Paulo (USP). Vice coordenadora da Residência em Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP. Professora Doutora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e do Instituto de Física - USP. Orientadora do Programa de Mestrado Profissional Formação Interdisciplinar em Saúde da USP. Temas de interesse: Microscopia Quantitativa, Fisiologia Multiescala, Educação Interprofissional em Cenários de Prática e Promoção da Saúde na Primeira Infância.